
Formação de Professores e Redes Sociais para Fins Didáticos: A Criação de uma *WebTV* como Ferramenta Tecnológica Educacional¹

William Machado da Silva²

Marislei da Silveira Ribeiro³

Sergio de Souza Silveira⁴

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Pelotas, RS

RESUMO

Pretende-se analisar o uso da *WebTV* como recurso tecnológico, por meio da rede social YouTube, com fins pedagógicos, bem como sua contribuição para a formação docente para atuação nos cursos de licenciatura do *Campus* Visconde da Graça, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), facilitando o processo de ensino-aprendizagem. A análise fundamenta-se na interação educador-aluno, através de uma formação humanística do professor, de maneira dialógica e com a tecnologia de uma *WebTV* para fins didáticos. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa exploratória e com análise de amostra não estatística, no âmbito local. Desenvolve-se, como produto educacional, a criação de uma *WebTV* gratuita na rede social YouTube.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; formação; docente; *WebTV*; tecnologias.

1. Introdução

A proposta de pesquisa contempla a problemática da formação de professores no que diz respeito ao uso de uma *WebTV*, através da plataforma digital YouTube, com fins educativos e de modo a trazer benefícios ao trabalho do docente. Neste contexto, o professor pode utilizar mecanismos tecnológicos, visando alcançar o seu objetivo de desenvolver a relação de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a criação de uma *WebTV*, em uma disciplina de uma determinada escola, auxiliará a formação docente, inicial ou continuada, a aprimorar o interesse dos alunos pelos conteúdos programáticos. Cada vez mais presente no cotidiano da

1 Trabalho apresentado na DT 6 – Interfaces Comunicacionais do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 20 a 22 de junho de 2019.

2 Mestrando em Ciências e Tecnologias na Educação no IFSul; Especialista em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional pela UFPel; Formação Pedagógica em Sociologia pela Anhanguera-Uniderp; Bacharel em Jornalismo pela UFPel; Bacharel em Direito pela UFPel, e-mail: williammachad@gmail.com.

3 Pós-Doutora em Estudos Culturais, Gênero e Performance pela Universidade de Aveiro; Doutora em Comunicação Social pela PUC-RS; Mestre em Comunicação Social pela PUC-RS; Graduada em Comunicação Social, habilitação Jornalismo e Relações Públicas pela UCPel; Professora Adjunta III do Curso de Jornalismo do CLC-UFPel, e-mail: marisrib@terra.com.br.

4 Mestre em Sociologia pela UFPel; Pós-Graduando em Práticas Assertivas da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – EJA – Ênfase Didática pelo IFSul; Formação Pedagógica em Sociologia pela Anhanguera-Uniderp; Bacharel em Direito pela UFPel, e-mail: sergiosilveira@ifsul.edu.br.

sociedade, o educador terá a tarefa de adaptar o uso dos recursos tecnológicos para a aplicação pedagógica.

Assim, a temática delimita-se quanto ao uso de uma *WebTV* desenvolvida no YouTube para auxílio na formação docente para atuação nos cursos de licenciatura do *Campus Visconde da Graça (CAVG)*⁵, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), no município de Pelotas, no Rio Grande do Sul (RS). Os cursos de graduação referentes são os seguintes: Ciências Biológicas, Química e Física.

A motivação deste trabalho surgiu através da atuação de um dos autores da pesquisa como bolsista do Projeto de Extensão *WebRádio* e *WebTV* UFPel/ProExt/MEC, desenvolvido na Escola Louis Braille e na Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Nossa Senhora de Lourdes, ambas em Pelotas/RS. Ademais, o que também despertou o interesse pela pesquisa, foi a realização do estágio de regência na disciplina de Sociologia no Ensino Médio e no Ensino Técnico na EEEM Frei Plácido, em Bagé/RS, no curso de Formação Pedagógica em Sociologia.

O problema da pesquisa passa pelo seguinte questionamento: A criação de uma *WebTV* auxilia na formação docente do professor que já está em sala de aula, enquanto tecnologia educacional nos cursos de licenciatura do CAVG no IFSul? A hipótese para resolver o problema afirma que o uso da *WebTV*, como recurso tecnológico, por meio da rede social YouTube, com fins pedagógicos, contribui para a formação docente para atuação nos cursos de licenciatura do local de pesquisa, configurando-se um mecanismo facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, pretende-se, pois, tratar no projeto: da evolução, das definições e do contexto da formação de professores; do uso do YouTube, enquanto rede social, como uma plataforma didática; da concepção tecnológica de *WebTV* e dos seus principais conceitos aplicados na Educação; e da experiência de *WebTV* em cursos de licenciatura no *Campus Visconde da Graça* do IFSul, em Pelotas/RS, a partir de uma amostra ser selecionada oportunamente.

⁵ O *Campus Visconde da Graça* também é chamado de *Campus Pelotas-Visconde da Graça*, em virtude de sua localização na cidade de Pelotas/RS, havendo outros 13 *campi* do IFSul que levam os nomes das respectivas cidades em que estão sediados.

2. A Relevância da Pesquisa e seus Objetivos

Esta pesquisa é relevante socialmente porque pretende analisar de forma crítica a influência direta da *WebTV* na plataforma digital YouTube, na formação docente para o exercício de regência em cursos de licenciatura do CAVG, campus de Instituto Federal de Ensino Superior localizado em Pelotas/RS. Notadamente, para que ocorra equilíbrio na relação professor-aluno, o uso dos recursos tecnológicos, com fins didáticos, auxilia o educador na utilização de técnicas que aprimoram a aproximação entre o docente e o discente.

Em um contexto cada vez mais desafiador para a educação, identifica-se a problemática relacionada à necessidade de aperfeiçoamento da formação do docente para utilização de recursos e de atividades que despertem o interesse dos alunos, em uma linguagem tecnológica do cotidiano discente. Na salvaguarda de uma educação de qualidade e que desperte interesse nos estudantes, esta pesquisa contribui com eventuais melhorias na qualificação de professores efetivamente aplicáveis.

Cientificamente esta pesquisa dará fundamentos para a comunidade acadêmica e para profissionais da área da Educação, em especial no sentido de implementar tecnologias na formação docente. Fornecer-se-ão subsídios que permitam superar as dificuldades recorrentes na qualificação de professores quanto ao uso da *WebTV* e plataforma YouTube, considerando os objetivos sociais e educacionais dos preceitos basilares da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e das principais teorias.

O objetivo geral do projeto é analisar como o uso da *WebTV*, por meio da rede social YouTube, qualifica a formação docente para a regência em cursos de licenciatura no CAVG, em Pelotas/RS. Já os objetivos específicos do projeto são:

- a) Analisar a formação docente em cursos de licenciatura do CAVG, e possíveis melhorias a partir do uso de tecnologias educacionais;
- b) Analisar as principais teorias que dão suporte ao uso de uma *WebTV* na formação docente;
- c) Caracterizar a rede social YouTube como recurso tecnológico digital para fins didáticos;

d) Pesquisar informações e dados da amostra para verificar a influência de uma *WebTV* no YouTube na habilitação dos professores, no âmbito da instituição selecionada;

e) Analisar as normas a partir da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no que é atinente ao uso das tecnologias educacionais na habilitação do professor para atuação nos cursos de licenciatura da amostra a ser pesquisada.

3. A Formação de Professores e o Uso Didático de Redes Sociais

No que se refere à formação do educador e às tecnologias de educação interativa, a contribuição no modo pedagógico de ensinar, baseia-se também na construção e no domínio das ferramentas básicas das redes sociais. Note-se o entendimento de Paulo Freire (1996, p. 50): “Como professor crítico, sou um ‘aventureiro’ responsável, pré-disposto à mudança, à aceitação do diferente. Nada do que experimentei em minha vida docente deve necessariamente repetir-se”.

Diante do exposto pelo pedagogo, reflete-se que o educador deve estar sempre aberto ao diálogo e às transformações tecnológicas. Assume-se, pois, um papel cada vez mais interativo na relação professor-aluno, criando-se uma reflexão cultural e maior estímulo para os estudantes aprenderem os conteúdos didáticos.

Além disso, Freire (2001) aponta que “a educação não está dissociada da realidade de cada educando”. Desse modo, o uso didático das redes sociais – como o YouTube – é uma forma de aproximar o ensino do real contexto em que o aluno está inserido, o que motiva o aprimoramento da aplicação de recursos tecnológicos na educação para o emprego de técnicas que não sejam autoritárias ou repreensivas.

Para Hentges (2016) a preocupação da academia deveria ir muito mais além do que é pensado na formação dos professores. Estes não são apenas meros reprodutores de conteúdos, razão pela qual, preparar um profissional para ensinar remete a algo mais amplo, como a formação humanística do educador. Isto concatena as ideias Freire (2001), que recomendam a aproximação com relação ao aluno, enquanto outro ser humano.

4. A *WebTV* como tecnologia educacional na formação de professores

Ao debater redes sociais, pensa-se, logo, nas diversas maneiras de comunicação digital, tendo a internet como um meio que facilita a interação entre os seus usuários. O uso dessas tecnologias digitais viabiliza um acesso maior às informações contidas em rede e que devem ser utilizadas para o aprimoramento da educação.

Nesse sentido, ao discutir-se como utilizar essas plataformas através de celulares, *tablets*, *notebooks* e similares, há uma interação e acontece convergência entre eles. Portanto, professores em formação ou em contínua qualificação podem aplicar recursos midiáticos como YouTube para fins didáticos (LEITE, 2015).

Apesar de *fake news* estarem muito presentes nas redes sociais, a veracidade dos fatos pode ser confirmada ou desmistificada na própria rede. Assim, como aduz Pierre Lévy (1999), por mais que haja ruídos na transmissão do conteúdo, este não perde seu caráter informativo. O exemplo disso, a identificação de erros gramaticais nas informações podem ser um indicativo de que o dado é falso, o que poderia ser explorado por professores de Língua Portuguesa aos alunos.

Acerca da concepção de *WebTV*:

A *WebTV* nada mais é do que a conversão do conteúdo da televisão para a internet. Desta forma, é possível que o telespectador/usuário possa assistir a programas com o formato televisivo a partir do seu computador, com uma interatividade maior do que a proporcionada pela televisão atual (RIBEIRO, 2009, p. 7).

Nesse sentido, percebe-se que a forma de interação entre educador e educando torna-se muito mais eficaz e dinâmica à medida que há uma plataforma que ultrapassa a sala de aula. O acesso ao conhecimento, assim, faz-se presente em qualquer lugar e qualquer tempo após a publicação, a qual pode ser compartilhada, também, em outras mídias, disseminando a aprendizagem.

Ademais, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 62, § 2º e § 3º (BRASIL, 1996), possibilita que os profissionais da educação utilizem recursos tecnológicos, inclusive à distância. Quanto à apropriação das redes, a exemplo disso, caso o docente – de Química, de Física, de Biologia, de Geografia, de Sociologia, etc. – esteja em um evento como um congresso em outra cidade, a realização de um vídeo ao vivo na *WebTV* no canal da disciplina ou da escola

no YouTube, de enquetes com questões sobre o conteúdo ou de *links* relacionados a assuntos da disciplina contribuirá didaticamente para o aprendizado dos estudantes.

Portanto, os fundamentos teóricos da pesquisa consistem na interação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem por meio da qualificação da formação docente pelo uso de recursos tecnológicos. Dessa forma, a partir da utilização de *WebTV* com finalidade educacional, o educador despertará maior interesse dos estudantes e contribuirá para a realização de sua missão.

Note-se que:

A pedagogia não se exerce apenas na aula, pelo ministério do professor, mas deveria exercer-se em toda a parte, de tal forma que as crianças a respirassem no próprio ambiente da sua vida: devia introduzir-se nelas pela persuasão de todos os sentidos conjugados (GUSDORF, 1967, p. 29).

Neste sentido, percebe-se que os meios de ensino e aprendizagem passam por transformação, de forma que mecanismos como uma *WebTV* auxiliam a formação do docente. Assim, esta ferramenta pode ser utilizada em sala de aula ou fora dela, através de recursos audiovisuais e de tecnologias com finalidade pedagógica, conjugando-se à maneira de lecionar.

No que pertine às tecnologias educacionais, convém analisar o pensamento que segue:

Pode ainda substituir-se o professor por um livro, um posto radiofônico, um magnetofone, e não faltam tentativas nesse sentido. No limite, todas as crianças de um país podiam receber, em casa, o ensino dum só e único professor, indefinidamente, repetindo ano após ano, geração após geração. Um só homem pôde gravar em pouquíssimo tempo o monólogo perpétuo dos relógios falantes. Pode ver-se a imensa vantagem que este sistema ofereceria do ponto de vista financeiro: acabavam-se as escolas, as turmas, os milhares de funcionários. O orçamento do Ministério da Educação Nacional reduzir-se-ia ao ordenado duma pequena equipe de instrutores cuja voz seria levada todos os dias até às fronteiras de cada país. Deve haver fortíssimas oposições de princípio contra tal regime, para que governo algum de país algum o tenha tentado instaurar, mau grado as maciças economias que permitiria realizar (*sic*) (GUSDORF, 1967, p. 47-48).

Mesmo há décadas atrás já eram cogitadas formas de inserir tecnologias existentes no processo de ensino-aprendizagem. Contudo, Gusdorf (1967, p. 47-48) já advertia que essas novas ferramentas não teriam a missão de substituir os docentes, mas

sim de serem conjugadas à regência dos professores para melhorar o desenvolvimento da educação.

Sendo assim, o regente de determinada disciplina ao estar qualificado e capacitado para utilizar didaticamente uma *WebTV* na rede social YouTube, por exemplo, disporia de mais um meio de cativar os discentes para que, com maior interesse e atenção, realizassem seus estudos.

Salienta-se que o regente promove o desenvolvimento, principalmente, de valores na formação dos alunos (GUSDORF, 1967, p. 11), situação que restaria prejudicada com a ausência do educador. Neste sentido, quanto mais professores uma sociedade contemporânea apresentar, há uma tendência de que maior será o seu grau de evolução (GUSDORF, 1967, p. 304).

Destaca-se que a formação permanente do professorado, incluindo capacitações a respeito de temáticas relacionadas às novas tecnologias educacionais, influenciam diretamente a qualidade do ensino que é oferecido nas instituições que adotam tais rotinas com relação aos seus educadores (IMBERNÓN, 2016, p. 99).

Conseqüentemente, não se pretende que os recursos audiovisuais gerados por uma dada tecnologia venham a substituir o docente sua função. Tratam-se de meios que auxiliam os professores na sua missão educacional, de forma conjugada, sem excluí-los do processo e oferecendo-lhes a qualificação ou capacitação para utilização de ferramentas digitais com fins didáticos.

5. A Trajetória da Pesquisa

O método de abordagem será hipotético-dedutivo, com formulação de problemas e hipóteses, por análise crítica buscando sua comprovação, e o procedimento será comparativo, confrontando elementos e atributos para obter semelhanças, diferenças e evolução histórica.

Serão utilizadas técnicas bibliográfica, via livros e artigos científicos, e documental, via normas, documentos públicos, indicadores e imagens, além dos dados de campo, com entrevistas, questionários, exame de fatos e fenômenos. Trata-se de pesquisa exploratória para o aprimoramento de ideias, nos termos do que leciona Gil (2002).

No percurso metodológico, como estratégia de ação, selecionar-se-á uma amostra não estatística e o conteúdo da pesquisa de campo para buscar informações e dados práticos da influência de uma *WebTV*, na formação docente, nos cursos de licenciatura do CAVG, no IFSul, em Pelotas/RS. A seleção da amostra se deu em razão de o projeto de pesquisa estar vinculado ao mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED) da mesma instituição, facilitando, assim, a obtenção dos dados de campo.

Para prevenir eventuais obstáculos como a obtenção de dados falsos em questionários, entrevistas etc., a pesquisa de campo será feita de forma qualificada e serão adotadas medidas de esclarecimento sobre a importância do trabalho com discrição e confidencialidade, buscando reduzir barreiras para a obtenção dos resultados (GIL, 2009). Analisado o material, serão inseridos os resultados obtidos, apresentando-se as conclusões da análise crítica.

6. O Cenário de Pesquisa: o *Campus Visconde da Graça*

Criado em 1921, o CAVG iniciou suas atividades em 1923, sob a denominação de Patronato Agrícola Visconde da Graça, em homenagem a João Simões Lopes Filho, importante político pelotense que havia recebido em 1876 o referido título durante o período imperial.

O educandário foi transformado em Aprendizado Agrícola Visconde da Graça na década de 1930, em Escola Agrotécnica no ano de 1946 e em Colégio Agrícola no ano de 1964. Integrou a Universidade Federal de Pelotas a partir da fundação desta 1969 até 2010, quando passou, após decisão referendada pela comunidade acadêmica, a fazer parte do IFSul.

O Campus Visconde da Graça (Figura 1) oferece cursos em nível médio e técnico, além de cursos de graduação e de pós-graduação. Possui área de 201 hectares, localizado no Bairro Três Vendas, distante aproximadamente 8 quilômetros da região central da cidade de Pelotas, localizada no sul do Estado do Rio Grande do Sul (IFSUL, 2019).



Figura 1 – Entrada do Campus Visconde da Graça, IFSul, Pelotas/RS.

Fonte: Rede social do CAVG. Disponível em: https://www.facebook.com/pg/campuscavg/photos/?ref=page_internal. Acesso em: 24 abr. 2019.

7. Os Resultados Esperados e o Produto Educacional

São resultados esperados ao final do desenvolvimento do projeto: possíveis melhorias sugeridas na formação docente para atuação nos cursos de licenciatura do CAVG, no IFSul, em Pelotas/RS, a partir do uso de tecnologias educacionais; discussão das principais teorias que fundamentam o uso da *WebTV* na formação docente; fins didáticos da rede social YouTube, como recurso tecnológico digital, evidenciados; informações e dados da amostra verificados, com relação à influência da *WebTV* no YouTube, na habilitação dos professores, no âmbito da instituição selecionada na pesquisa; fundamentos normativos analisados com referência ao uso das tecnologias educacionais na habilitação do professor para atuação em cursos de licenciatura do *campus* analisado; produto educacional criado e caracterizado pelo desenvolvimento de uma *WebTV* gratuita no YouTube, com fins didáticos.

Propõe-se, ao final do projeto, o desenvolvimento de um produto educacional, para utilização em ambientes de ensino, referente à criação de uma *WebTV* gratuita na plataforma digital YouTube, selecionando-se um(a) regente de uma disciplina de cada um dos três cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Química e Física) da CAVG,

no IFSul, em Pelotas/RS, para inserir conteúdos com finalidade didática na rede social citada.

O produto terá a função de auxiliar professores a realizar suas atividades com a utilização de recursos tecnológicos que promovem a aproximação pedagógica do discente, impactando de forma positiva no seu contexto educativo no processo de ensino-aprendizagem (HENTGES; MORAES; MOREIRA, 2017).

Logo, a produção se dará por meio de gravações de vídeos roteirizadas e dirigidas, utilizando-se a própria estrutura da instituição, adotando-se os procedimentos necessários para autorização da divulgação das imagens do ambiente e das pessoas envolvidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 22 out. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 37ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Política e educação: ensaios**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2009.

GUSDORF, Georges. **Psicologia e Pedagogia – Professores para quê?**. Lisboa: Livraria Morais Editora, 1967.

HENTGES, Angelita. A diversidade cultural como princípio pedagógico na formação de professores. Pelotas: **Revista Thema**, Volume 13, Número 3, 2016, p. 88-93.

HENTGES, Angelita; MORAES, Maria Laura Brenner; MOREIRA, Maria Isabel Giusti. Protótipo para avaliação da pertinência dos produtos educacionais desenvolvidos nos mestrados profissionais. Pelotas: **Revista Thema**, Volume 14, Número 4, 2017, p. 3-6.

IFSUL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. **O Câmpus Pelotas-Visconde da Graça**. Disponível em: <<http://cavg.ifsul.edu.br/o-cavg>>. Acesso em: 25 abr. 2019.

IMBERNÓN, Francisco. **Qualidade do ensino e formação do professorado** – uma mudança necessária. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

LEITE, Silvia Meirelles. Comunicação digital: produção, distribuição e recepção de informações. In: NEGRINI, Michele; FIEGENBAUM, Ricardo Z. **Olhares sobre o jornalismo: concepções, processos e inserção social**. Florianópolis: Insular, 2015, p. 175-195.

LÉVY, Pierre (trad. Carlos Irineu da Costa). **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

RIBEIRO, Daniela Costa. WebTV: Perspectivas para Construções Sociais Coletivas. In: **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, 2009. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/ribeiro-daniela-web-tv-perspectivas-para-construcoes-sociais-coletivas.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2018.